



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

COMPROMISSO DE SOLIDARIEDADE

Torres Vedras, 23 de março de 2022





ÍNDICE

Sumário Executivo	3
Apresentação	5
Objetivos do CSPTV	5
Respostas Sociais	6
Órgãos Gerentes	6
Equipa	6
Edificado	6
Área de Infância	7
Creche	7
Jardim de Infância	8
Área Sénior	9
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Centro de Dia	10
Área de Apoio à Comunidade	11
Centro de Intervenção Comunitária	12
Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima	13
Apoio Alimentar	14
Outras Atividades	14
Parcerias e Apoios	15
Contactos e Horários	17
Abreviaturas e Acrónimos	18

SUMÁRIO EXECUTIVO

2021 perspectivava-se um ano de abrandamento da pandemia e retoma das atividades presenciais dos mais novos e dos mais velhos. No entanto, no início do ano, devido à segunda vaga de Covid-19, a Creche, Pré-escolar, CIC (atividades) e Centro de Dia, voltaram a encerrar, entre janeiro e março.

Durante o ano outras respostas sociais tiveram maior procura, consequentemente maior necessidade de recursos, principalmente de colaboradores. Foi o caso do SAD, e do CIC na vertente apoio social às famílias e apoio psicológico.

Apesar dos momentos mais desafiantes, na maior parte do ano foi notório o alívio nas restrições causadas pela pandemia, só voltando a exercer alguma pressão após o Natal. A muito se deveu a vacinação e utilização de EPI's por parte dos colaboradores, utentes e comunidade em geral.

Os aspetos mais positivos deste ano foram:

- i) Realização das obras de melhoria, internas e externas, do espaço do CIC (Edifício Arco Iris), tornando-o mais confortável e agradável para as dezenas de utilizadores diários;
- ii) Alargamento e melhoria do parque infantil do R/ch;
- iii) Atribuição de um prémio de valor monetário, pela Fundação La Caixa-BPI, ao CIC-projeto "100G", a executar em 2022;
- iv) Aumento das frequências de utentes e serviços em SAD, e consequentemente, aumento das receitas e contratação de mais pessoas;
- v) Melhoria das refeições fornecidas aos utentes, consequência da contratação de 2 cozinheiros.

Os aspetos menos positivos:

- i) Falta de alargamento do Acordo de Cooperação com o ISS para o GIAV, e o não pagamento da verba prometida pela OesteCIM;
- ii) O Centro de Dia com frequências de apenas 60% da sua capacidade, devido às restrições pandémicas;
- iii) A não realização de muitas das atividades planeadas em moldes presenciais e em grupo, quer com utentes, colaboradores e comunidade em geral. Tais como: Carnaval, Sardinhada, Baile da Pinha, ida a Fátima, Colónias de Férias dos mais velhos e das crianças, Dias do Pai e da Mãe,



Feira Solidária de Sopas, Pão por Deus, Festa de Natal com os utentes e família e Jantar de Natal dos colaboradores e família.

- iv) Dificuldades na gestão de pessoal devido a constantes situações de isolamento profilático e baixas médicas;
- v) Dificuldades em retomar o processo de sustentabilidade ambiental (5 R's) em algumas vertentes, uma vez que usos de EPI's descartáveis e embalagens take away continuou a ser essencial.

Em termos financeiros, continuou a existir uma grande preocupação pela sustentabilidade e pelo assegurar dos serviços prestados na melhor combinação qualidade/custo, cujo sucesso se deve ao zelo dos nossos colaboradores, à efetivação dos requisitos por parte dos fornecedores e ao cumprimento do Protocolo de Cooperação com o ISS,IP.

Apesar dos custos terem sido superiores ao orçamentado, em 7%, as receitas foram um pouco mais além do esperado, em 12%. Este resultado positivo permite criar alguma reserva de emergência para o futuro e continuidade de investimento na nossa missão e visão.

Torres Vedras, 23 de março de 2022

A Direção

Joaquim António Gonçalves Xavier

APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial de Torres Vedras (CSPTV), Pessoa Coletiva Religiosa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que intervém no concelho de Torres Vedras e concelhos limítrofes.

Fundado no seio da Paróquia de Torres Vedras, surgiu como resposta às necessidades das crianças do Bairro do Castelo, à data uma das zonas mais desfavorecidas da cidade. Em maio de 1984, o CSPTV era reconhecido como IPSS.



Mantendo o espírito solidário com que foi criado, a sua missão centra-se na promoção da formação integral e do desenvolvimento social das comunidades locais, cultivando a fraternidade cristã e sempre com opção preferencial pelos mais carenciados.

A maior parte do apoio que presta é gratuito ou em função dos rendimentos auferidos pelas famílias. Todas as iniciativas são realizadas em articulação e em estreita colaboração com outros atores do território onde se insere.

Objetivos do CSPTV

- Intervir na prevenção e minimização da exclusão social;
- Contribuir para o bem-estar das comunidades;
- Participar no desenvolvimento social e comunitário;
- Responder, de forma integrada, aos desafios da educação e da formação de crianças e jovens;
- Motivar e capacitar indivíduos e grupos para uma cidadania ativa.



Respostas Sociais

O CSPTV está ao serviço da população através das seguintes respostas sociais: Creche com 2 berçários, Jardim de Infância, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Intervenção Comunitária, Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (violência doméstica) e Cantina Social.

Órgãos Gerentes

A Gestão do CSPTV é levada a cabo pelos seus Órgãos Gerentes: A Direção e o Conselho Fiscal.

A Direção é composta pelo Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal, em regime de voluntariado, sem direito a remuneração.

O Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, Secretário e Vogal, cargos que são realizados em regime de voluntariado, sem direito a remuneração.

Equipa

Em 2021, a equipa do CSPTV integrou 7 prestadores de serviço (Prof.Música, Prof.Inglês, Prof. Ginástica e Dança, Prof. Ensino Básico), 7 voluntários (Direção e C.Fiscal), 4 estágios profissionais e 61 trabalhadores, num total de **79 Recursos Humanos**.

Edificado

A **Sede**, situada no Edifício Centro Pastoral, agrega as respostas de Creche, Jardim de Infância, SAD, Centro de Dia e Cantina Social, bem como os serviços de suporte: cozinha, lavandaria e serviços administrativos.

O CIC situa-se um **Edifício Arco Iris**, ao lado da Escola Básica Padre Vítor Melícias (sede do Agrupamento), que engloba o 1º, 2º e 3º ciclos.

O GIAV situa-se numa estrutura fora da Sede, dentro da cidade.

ÁREA DE INFÂNCIA

A área da infância é composta pelos serviços de **Berçário, Creche e Jardim de Infância**. Através deles, o CSPTV visa promover o desenvolvimento do bebé e da criança em quatro eixos estratégicos: sócio afetivo, cognitivo, físico e moral, acompanhando e contribuindo para o seu crescimento numa ótica de valorização das capacidades de cada um.

Creche

A Creche funcionou com um total de 68 crianças, entre os 6 e os 36 meses.



As atividades desenvolvidas na Creche visaram concretizar o plano anual de atividades e, também dar continuidade ao trabalho transversal de estímulo da linguagem oral (através de canções, histórias, lengalengas e rimas), linguagem escrita (através da interpretação de imagens, livros e símbolos), educação artística (com relevo às áreas plástica, musical e corporal), noções de tempo e de espaço e criação de rotinas, fundamentais para o estabelecimento e fortalecimento de muito dos laços afetivos entre a criança e o adulto. Apesar das restrições que a 2ª vaga de Covid-19 trouxe com encerramento entre 21 de janeiro e 14 de março, conseguiu-se fazer quase todas as atividades previstas.

Não foram realizadas as atividades programadas com o Centro de Dia e família de modo presencial, embora as plataformas digitais tenham ajudado bastante no contacto que continuou a ser feito de modo digital.

Os gastos associados aos EPIS e materiais de desinfeção, que continuam a ser necessários, bem como a logística para manter as bolhas entre salas associado à constante reorganização dos recursos humanos, continuaram a criar alguns desafios à gestão.

A Direção Técnica foi assegurada pela Ed. Vera Arnaud, contou com 4 educadoras de infância, 12 ajudantes ação educativa (2 das quais em estágio profissional) e 2 auxiliares de limpeza comuns a outras respostas.

O horário manteve-se, de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 19h30

Jardim de Infância



O Jardim de Infância acolheu 50 crianças, nas suas 2 salas de atividades, tendo como propósito desenvolver as áreas de expressão e de comunicação, recorrendo a linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo. As atividades desenvolvidas envolverem técnicas e materiais diversificados como a rasgagem, a colagem, as pinturas, o desenho, a modelagem, os jogos de movimento e também a música, as construções, os dominós e os jogos simbólicos, entre outros) e apoiar a formação pessoal e social e o conhecimento do mundo. Dando prioridade ao respeito pelo desenvolvimento global de cada criança, nas suas características individuais, procurou-se despertar nelas a curiosidade e o pensamento crítico. Procurámos, ainda, estimular comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, proporcionando-lhes experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.

Salientou-se a educação para a redução de consumo e reciclagem do lixo, quer no incentivo da redução de desperdício quer na sua separação.

A 2ª vaga de Covid-19 originou o seu encerramento entre 21 de janeiro e 14 de março, interrompendo a rotina já estabelecida e impossibilitando as atividades programadas para esse período.

Os gastos associados aos EPIS e materiais de desinfeção, que continuam a ser necessários, bem como a logística para manter as bolhas entre salas associado à constante reorganização dos recursos humanos, continuaram a criar algumas dificuldades.

A Direção Pedagógica foi assegurada pela Ed.de Infância- Vera Arnaud. A equipa é formada por 2 educadoras de infância, 4 ajudantes ação educativa (1 das quais em estágio profissional) e 1 auxiliar de limpeza comum à Creche.

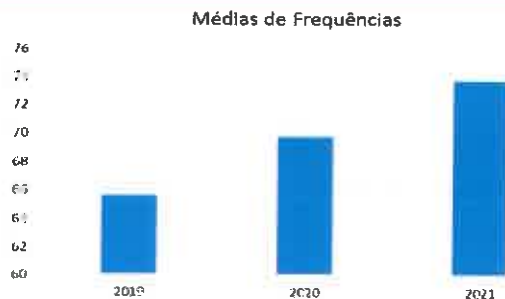
O horário permaneceu, de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 19h30.

ÁREA SÉNIOR

A área sénior do CSPTV é composta pelas respostas sociais de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** e **Centro de Dia**. Geograficamente abrange os habitantes da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, com especial enfoque a utentes das antigas Freguesias de Santa Maria do Castelo e S. Miguel, e S. Pedro e Santiago, da cidade de Torres Vedras.

Serviço de Apoio Domiciliário

É através desta resposta social que se executa a **prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias**, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.



Tem Acordo de Cooperação com o ISS.IP, para 90 utentes em dias úteis, mas presta os seus serviços **7 dias por semana, 362 dias por ano**, desde janeiro de 2009. Em 2021 contou com um total de **113 utentes apoiados**, com uma média de 74 utentes mês.

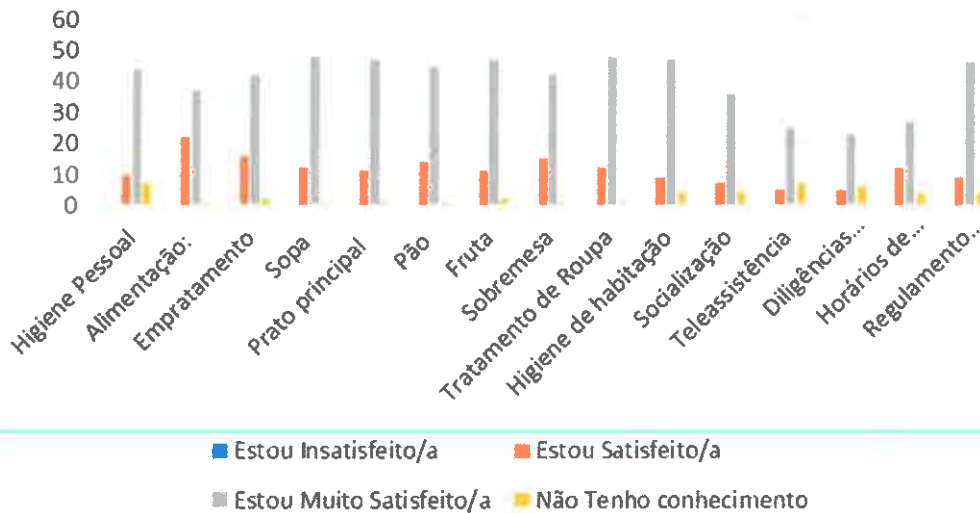
O ano 2021, ficou marcado pela continuidade do combate à Covid-19 e pela capacidade de resiliência face à adversidade. O serviço perante este paradigma continuou a adaptar-se e ajustando-se às necessidades dos nossos utentes. No início de 2021, com o agravamento da situação epidemiológica no concelho de Torres Vedras, o nosso serviço teve de prestar auxílio e apoiar utentes de outra instituição da cidade, que se viu afetada por um surto que condicionou a sua ação.

Ao nível dos recursos humanos, houve a necessidade de aumentar os elementos no sentido de colmatar possíveis ausências devido a isolamentos relacionados com infeção de Covid-19, por outro lado, aumentar a nossa capacidade de resposta do SAD. Assim **passamos de 6 para 7 equipas durante a semana e de 2 para 3 equipas ao fim-de-semana**.

Os serviços mais solicitados, ao longo do ano, foram a alimentação e o apoio à higiene pessoal, seguidos do tratamento de roupa e higiene habitacional.

No inquérito efetuado em 2021 verifica-se a grande satisfação dos nossos utentes relativamente aos serviços, à equipa restrita e alargada, bem como

Nível de Satisfação dos Serviços Prestados



A equipa contou com 1 Diretor Técnico/Psicólogo Clínico-Hugo Nunes, 19 ajudantes de ação direta e 3 cozinheiros com as outras respostas.

Centro de Dia

Tem capacidade para 30 utentes, 24 com Acordo de Cooperação.



O Centro de Dia, no ano 2021, voltou a ser fustigado com a pandemia e as suas consequências. No final de janeiro voltou a fechar, por indicação governamental, voltando a reabrir em abril. A grande consequência desta pandemia, traduz-se na redução da capacidade da sala de convívio que, só comporta 16 pessoas, devido às regras do distanciamento social que nos são impostas.

Desde a segunda metade do ano, teve procura por parte da comunidade e perspetivamos que esta procura continue a aumentar, uma vez que o tempo de isolamento social veio contribuir para o decréscimo das capacidades cognitivas e funcionais dos mais velhos.

Para combater o decréscimo das capacidades cognitivas, desenvolveu-se atividades de estimulação cognitiva, com recurso a uma “bolsa” de materiais que se criou durante o tempo de fecho do Centro de Dia (atividades didáticas com diversos



C. Antunes

materiais, alguns deles reciclados, que permitem a estimulação da atenção, do cálculo, da destreza manual e da capacidade de raciocínio. Foram reativadas, as atividades intergeracionais e de contacto com os mais jovens, a realização do amigo secreto com os jovens do CIC e a fazer o Pão por Deus com as crianças do JI. Nestes tempos atípicos que vivemos, que são de constante e inevitável afastamento social, revelou-se muito importante retomar estas atividades que tanto agradam aos nossos utentes.

A equipa foi constituída pela Diretora Técnica/TSSS- Marília Antunes, que também faz a animação sociocultural, 2 ajudantes de ação direta e 1 ajudante de cozinha.

O horário manteve-se de 2^a a 6^a feira entre as 8h30 e as 18h30.

ÁREA DE APOIO À COMUNIDADE

Nesta área inclui-se um conjunto de respostas sociais distintas, e atividades complementares, que visam, de um modo geral, **apoiar a comunidade** através da prestação de **apoio social, psicológico, sociopedagógico, jurídico, entre outros**, consoante as realidades específicas, bem como, a disponibilização de bens e serviços de primeira necessidade: alimentação, vestuário e cuidados de saúde.

Engloba o **CIC e o GIAV**, enquanto respostas sociais do CSPTV, incluindo ainda o serviço de apoio alimentar e bens de primeira necessidade através de parcerias, nomeadamente Grupo de Jovens da Paróquia e Catequese, ALDI, LIDL, Óticas OCT, Dr. Luís Hipólito e outros donativos.

Em dezembro, iniciou-se a parceria com o Modelo Continente, no projeto “zero desperdício”, em que parte dos alimentos (pão, bolos, carne e peixe) é entregue ao grupo da paróquia “Concha de Santiago” e outra (fruta e legumes) fica para a cantina social.

As **várias famílias apoiadas pelo CSPTV são beneficiárias de um apoio integrado** através da articulação entre as várias respostas sociais, o que leva à necessidade de um **diálogo permanente com outros agentes sociais no território**, uma preocupação constante do CSPTV.

Centro de Intervenção Comunitária -CIC

O CIC
vida



promove **serviços e atividades dinamizadoras da social, cultural e económica no Bairro da Boavista-Olheiros**. No CIC procede-se à identificação de problemas sociais e realiza-se o estudo de eventuais respostas e soluções, sempre em articulação e com o envolvimento de várias partes interessadas – educadores, comunidade, outros atores locais e concelhios.

O CIC detém instalações e equipamentos próprios no Bairro da Boavista-Olheiros. A sua equipa técnica, multidisciplinar e com trabalho direto no terreno, é uma das suas grandes mais-valias, facilitando a criação de relações empáticas e de confiança com os utentes. Em 2021 houve um grande investimento em obras de requalificação, pintura e arranjos interiores e exteriores, bem como, a melhoria da instalação elétrica.

A equipa foi constituída pela Diretora Técnica/TSSS-Maria João Abreu, 1 Educadora Social, 1 Psicóloga, 1 Animadora e 1 Administrativa e um estágio profissional de TSSS.

No ano letivo de **2020/2021 teve a frequência de 98 famílias** num total de 315 utentes, 109 crianças e jovens – até aos 18 anos inclusive, sendo o maior número de utentes adultos acompanhados no intervalo etário dos 35 aos 49 anos

A tipologia de família que mais se destaca são os casais com filhos 39, seguindo-se as famílias monoparentais femininas 22.

As diligências efetuadas pelo **serviço social** tiveram um total de 1017 em utentes e 84 não utentes, mas residentes na comunidade.

A distribuição de **apoio alimentar** às famílias, por parte do C.I.C, aumentou, devido ao confinamento as famílias com baixos recursos e com filhos, estando em casa, de 224 cabazes em 2019/20 para 409.

Ao nível de **outros apoios** (móvia, roupa, materiais diversos) também se registou um aumento de 283 para 388.

Em **psicologia** foram acompanhados 35 utentes (jovens e adultos). Indo de encontro às necessidades da população, contratou-se, a tempo parcial, mais uma psicóloga, sendo possível por isso, aumentar o número de utentes acompanhados, tendo passado de **223 atendimentos para 624**.

Os atendimentos de psicologia não se restringem apenas ao contexto clínico de gabinete, tido como o ambiente físico e com condições operativas para o acompanhamento psicológico, sendo-lhes atribuído um caráter dinâmico e estrutural, adaptado às necessidades dos utentes.

Nos vários Clubes (atividade física, culinária e FAZ- força, ação e zelo) participaram 59 jovens nas 275 atividades. Já no apoio ao estudo, frequentaram 30 jovens nas 67 sessões.

Este ano nas colónias de férias (Natal e Verão) contaram-se 67 atividades.

Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima – GIAV



Em junho de 2015 foi assinado, com o Instituto de Segurança Social, I.P. o Acordo de Cooperação Atípico para resposta de Centro de Atendimento – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima. Assim, o GIAV surgiu após a primeira experiência com o Gabinete Local de Apoio à Vítima (GLAV), em Torres

Vedras, em 2010, e após diagnóstico de ausência de estruturas especializadas em 8 concelhos da região. Realiza um serviço informativo e de encaminhamento através do qual disponibiliza atendimento social, psicológico e jurídico a vítimas de violência doméstica, residentes na região Oeste de Portugal Continental. **Está sediado em Torres Vedras, tendo acompanhado durante o ano de 2021 um total de 138 vítimas diretas.** O GIAV atua em estreita colaboração com um leque diverso de entidades parceiras, numa conjugação de esforços para garantir uma **intervenção centrada na diminuição das causas de risco para as vítimas.** Complementarmente, é também missão do GIAV informar, sensibilizar, consciencializar e prevenir a população para as questões da violência doméstica e da igualdade de género.

A equipa é constituída pela Diretora Técnica/TSSS-Ana Filipa Silva e 1 Psicóloga, e 1 Administrativo em comum com outras respostas.

Principais atividades realizadas:

Atendimento, acompanhamento e orientação na área social, psicológica e jurídica.

As vítimas acompanhadas no GIAV no ano de 2021 são maioritariamente mulheres (133), com idades predominantes entre os 30 e 39 e os 40 e 49 anos.

O GIAV realizou 259 atendimentos presenciais e 718 atendimentos telefónicos, o que perfaz um total de **977 atendimentos.** A média de atendimentos presenciais foi 21

por mês e de atendimentos telefónicos foi 59, o que perfaz uma média total de 81 atendimentos mensais.

O GIAV difundiu junto da comunidade a existência de uma **resposta especializada no apoio a vítimas de violência doméstica em Torres Vedras**. Esta divulgação foi realizada através da distribuição de posters e folhetos de divulgação/ informação e da difusão de informação através de meios *on-line* e digitais.

Realizaram-se **490 diligências com outras entidades** privadas sem fins lucrativos e com entidades públicas, ou seja, uma média de 40 por mês, no âmbito das vítimas em acompanhamento

No ano de 2021, o Instituto de Segurança Social, I.P., IP iniciou um processo de parecer prévio à proposta de revisão do acordo atípico, sendo que foram realizadas 2 visitas de acompanhamento, uma no mês de agosto e outra em setembro, por parte da Técnica de Acompanhamento da referida entidade. Desde então estamos em articulação para **obter o diferimento da revisão do acordo atípico para o aumento de utentes a abranger**.

Apoio Alimentar



No ano de 2021, a **Cantina Social** registou um total de **22 utentes** a beneficiar deste serviço, sendo na sua maioria agregados familiares unipessoais do sexo masculino. Foram servidas **6.005 refeições** durante o ano de 2021. No referido ano tivemos protocoladas **17 refeições diárias**, sendo que ultrapassamos este número de refeições, em quatro dos doze meses do ano. O mês em que servimos mais refeições foi o mês de janeiro, onde atingimos as 634 refeições/mês, o que dá uma média de 21 refeições/dia (4 a mais do que estava protocolado).

Os beneficiários de nossa cantina social, na sua maioria, residem sozinhos, em agregados unipessoais, estão desempregados (fazem pequenos biscates na construção civil e/ou no campo) ou apresentam baixos rendimentos. A nível de saúde, alguns utentes apresentam patologias do foro psicológico, situação que lhes condiciona a autonomia nas atividades da vida diária, na sua gestão do dia-a-dia, e que tende a agudizar a dependência deste tipo de apoio alimentar.

A nossa cantina social continua a ter procura, quer por parte dos beneficiários, a título particular, quer por parte dos serviços de apoio da comunidade, nossos parceiros,



como é o caso do Centro de Saúde, CMTV (através dos encaminhamentos da Linha de Emergência Social), Instituto da Segurança Social, entre outros.

Além da Cantina Social fazemos outros apoios, os **“Cabazes” de apoio pontual**.

Este ano, ainda em moldes bastante diferentes dos habituais, sem podermos estar nos supermercados, as entregas foram feitas à porta das igrejas da cidade, catequese e diretamente nas respostas do CSPTV. Completando com doações da Caixa Agrícola, ALDI, LIDL, e Modelo Continente conseguimos dar resposta sustentada às famílias.

O diagnóstico de necessidades é sempre realizado em estreita articulação entre as várias respostas sociais do CSPTV, e para a angariação de bens alimentares contamos com a relevante parceria de um **grupo de jovens da Paróquia** através de duas campanhas de rua - no Natal e na Páscoa.

Estágios e projetos de estágio em contexto laboral: o CSPTV disponibiliza-se para acolher, de modo regular, propostas de estágio de estudantes que tenham interesse em integrar alguma das suas respostas sociais e desse modo adquirir competências de desempenho de funções em contexto laboral.

Campanha IRS Solidário: com o intuito de angariar verbas para ajuda à manutenção do GIAV, pelo 2ºano consecutivo, o CSPTV lançou a Campanha “IRS Solidário” informando os contribuintes da possibilidade de ajudarem, sem qualquer custo, através da consignação de IRS.

Parceria com a Cáritas: Uma vez que deixamos de ter O Mundo das Roupas, aceitamos a proposta da Cáritas em nos fazer chegar as peças de vestuário que as pessoas da comunidade possam necessitar, através do CIC, que não implica ter um espaço de armazém e o transporte é feito pela Cáritas de Lisboa.

Projeto Casa 20 – Com a saída da família refugiada Síria, que morou nesta casa durante 3 anos, a mesma foi ocupada por uma pessoa em situação de sem-abrigo, que faleceu no início do ano.

PARCERIAS E APOIOS

Ao longo de 2021 estivemos ligados e em articulação com uma vasta rede de entidades de diversos setores: parceiros institucionais, financiadores estatais e privados, mecenas, fornecedores. Sem esta rede não teria sido possível assegurar todas as atividades aqui apresentadas.



Estas foram as entidades com quem mais colaborámos, e que, de diversas formas, apoiaram o trabalho do CSPTV. A todas estas entidades e a todas as pessoas, mais uma vez, muito obrigado pela dedicação e vontade comum em combater a exclusão social e em promover o desenvolvimento das comunidades locais:

- ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde;
- Agrupamento de Escolas Pe. Vítor Melícias;
- APECI;
- Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Cáritas Diocesana;
- CHO - Centro Hospitalar do Oeste
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- CTE-Centro Emprego de Torres Vedras/IEFP;
- DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste;
- Escola Secundária Madeira Torres;
- Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães;
- GNR - Guarda Nacional Republicana;
- Grupos de jovens com ligação à Paróquia; Agrupamento de Escuteiros 122, Equipa de Jovens de Nossa Senhora (EJNS), Movimento Teresiano Apostólico (MTA), acólitos e Itinerário Juvenil (IJ); Catequese;
- Instituto da Segurança Social I.P. ;
- IPSS de Apoio a Idosos da Região Oeste;
- LEXA - Sociedade de Advogados;
- Luís Hipólito-Oftalmologista;
- MP – Ministério Público
- Óticas OCT – Oculista Central Torreense;
- PSP – Polícia de Segurança Pública (incluindo programa Escola Segura);
- Rede Social de Torres Vedras;
- Supermercado Meu Super;
- Supermercado Modelo Continente.
- Supermercados Aldi;
- Supermercados Lidl;
- Zippy, SA



Contactos e Horários

Centro Social Paroquial de Torres Vedras

Av. da Liberdade, 3A, 2560-271 Torres Vedras

Telefone: 261 090 200

Email: centro@csptv.pt

Berçário, Creche e Jardim de Infância

Horário: 07h30 às 19h30 (2ª a 6ª feira)

Email: jardim@csptv.pt

Centro de Dia

Horário: 08h30 às 18h30 (2ª a 6ª feira)

Email: cdia@csptv.pt

Serviço de Apoio Domiciliário

Horário: 8h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira); 08h30 às 17h30 (sábados, domingos e feriados)

Email: sad@csptv.pt

CIC – Centro de Intervenção Comunitária Boavista-Olheiros

Horário: 10h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira) - encerra para almoço das 13h00 às 14h00

Telefone: 261 325 304

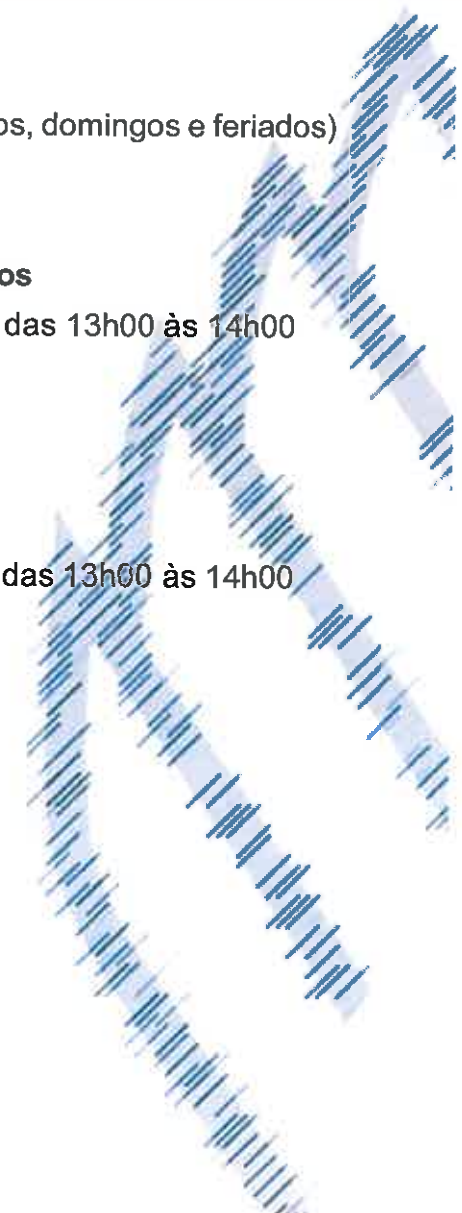
Email: cic@csptv.pt

GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima

Horário: 10h00 às 18h00 (2ª a 6ª feira) - encerra para almoço das 13h00 às 14h00

Telefone: 261 094 900

Email: giav@csptv.pt



Abreviaturas e Acrónimos

ACT	- Autoridade para as Condições de Trabalho
APECI	- Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras
CENFIM	- Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
CIC	- Centro de Intervenção Comunitária
CSPTV	- Centro Social Paroquial de Torres Vedras
CV	- <i>Curriculum Vitae</i>
<hr/>	
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
GIAV	- Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima
GLAV	- Gabinete Local de Apoio à Vítima
DGS	- Direção Geral da Saúde
IEFP	- Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	- Instituição de Solidariedade Social
ISS.IP	- Instituto da Segurança Social
PAD	- Projeto de Animação no Domicílio
PSP	- Polícia de Segurança Pública
RSI	- Rendimento Social de Inserção
SAD	- Serviço de Apoio Domiciliário
VD	- Visita Domiciliária



“O dinheiro tem que servir, não governar.”

[Papa Francisco](#)

Centro Social Paroquial de Torres Vedras – Compromisso de Solidariedade

<http://centroparoquialtvedras.com>

